



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DAS AÇÕES DO SUBPROJETO – PIBID. ED. DO CAMPO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Auricélia de Melo Araujo (UFCG); Fabiano Custódio de Oliveira¹ (UFCG); Joana D'arc Morais Silva (UFCG); Edivirges Batista de Oliveira (UFCG); Gabrielly Ohana de Moura (UFCG); Franciely Renally Maciel (UFCG); Alba Josefina Araujo (UFCG); Fabiana Feitosa de Souza (UFCG); Ana Jussara Aires de Oliveira (UFCG).

INTRODUÇÃO

Este relato apresenta a experiência vivenciada com as ações do PIBID – CHS referente à Educação Ambiental desenvolvida na Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz, no município de Sumé – PB, escola conveniada com o PIBID, com o intuito de reforçar a conscientização da preservação do meio ambiente. Acredita-se que, através das ações realizadas, os alunos podem construir conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para a preservação do meio ambiente, pois, de acordo com Guimarães (2010), a temática ambiental deve ser abordada na escola através de propostas pedagógicas centradas na conscientização e na participação dos alunos.

Nesse sentido, o objetivo foi trabalhar, através de palestras e oficinas, o conceito Meio Ambiente em suas dimensões ambiental, econômica e social, discutindo em sala de aula a importância da preservação do meio ambiente com a utilização do uso sustentável dos recursos naturais e da reciclagem.

Essa foi uma ação didático-pedagógica desenvolvida em sala de aula de forma conjunta com os professores das disciplinas de História e Geografia do 6º, 7º e 8º ano do

¹ Professor Mestre em Geografia e Coordenador do Subprojeto – Ciências Humanas e Sociais – CDSA/UFCG.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Ensino Fundamental, da Escola Agrotécnica de Sumé, na Semana do Meio Ambiente, ocorrida entre os dias 28 de maio e 05 de junho de 2012, com a perspectiva de contribuir para a conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente.

A ação pedagógica foi dividida em duas etapas: a primeira etapa foi teórica, com uma palestra em sala de aula abordando os conceitos de meio ambiente, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável e de reciclagem, em que foram utilizados materiais didáticos e metodologias diferenciadas para cada turma, entre eles: textos, palestras, construção de cartazes, mosaico, construção de desenhos e mural.

Na segunda etapa da ação foi executada a parte prática, em que foi realizada a oficina sobre reciclagem, com a utilização da garrafa pet como principal material para a construção dos produtos reciclados.

POR QUE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR?

Nos dias de hoje, o meio ambiente é tema de grandes discussões mundiais, que buscam soluções para a preservação do ambiente. O Brasil possui uma política nacional específica para a Educação Ambiental, que é a Lei N° 9.795, na qual o Art. 2° afirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Sendo assim, essa temática deve permear o espaço escolar em sua amplitude, pois, através dos ensinamentos em sala de aula, podem-se desenvolver estratégias e conhecimentos que facilitam o entendimento dos alunos sobre a necessidade de preservar o meio em que vivem, seja ele meio urbano ou meio rural (REIS, 2004).

No contexto escolar, as discussões devem permear toda a dimensão ambiental, não devem se resumir a apenas uma ação isolada, como tem ocorrido em muitas escolas,



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

onde a discussão sobre preservação do meio ambiente se resume à coleta seletiva de lixo. De acordo com Travassos (2006), o papel da escola não se reduz simplesmente a incentivar a coleta seletiva do lixo, em seu território ou em locais públicos, para que seja reciclado posteriormente.

Isso não quer dizer que a coleta seletiva de lixo não seja importante para a preservação ambiental, mas no contexto escolar é necessário que as discussões contemplem todas as questões ambientais, de forma que os alunos possam ter uma consciência ampla de como preservar o meio em que vivem, através das atividades desenvolvidas no seu cotidiano.

De acordo com Camargo (2008), na educação ambiental estão presentes as discussões sobre os impactos ambientais apenas no meio urbano, no entanto existem muitos impactos no meio rural. É perceptível que no meio urbano os impactos ambientais são maiores, mesmo porque a concentração popular é maior que no meio rural, mas é importante que se perceba que tantos os impactos ocorridos na área urbana como na área rural não são isolados, na verdade são somatórios e gradativamente degradam o meio ambiente.

Desta forma, o PIBID – CHS identificou a importância de se realizar a Semana do Meio Ambiente entre suas ações, pois a Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz, mesmo tendo sua sede na área considerada “urbana” pelo IBGE, atende a populações que majoritariamente estão vinculadas ao trabalho e à vida no campo, sendo, pois, sua identidade definida por este vínculo.

O PIBID – CHS NA FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA

O PIBID é um programa de iniciação à docência, sendo uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. E tem contribuído com a formação docente, motivando cada vez mais a permanência dos



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

alunos nos cursos de licenciatura.

O programa, através das ações realizadas no contexto escolar, proporciona atividades que têm como objetivo promover a construção do conhecimento dentro do espaço escolar, onde os bolsistas estão em contato direto com o processo de ensino - aprendizagem.

É por meio das experiências que se pode refletir sobre a construção do conhecimento durante o processo de aprendizagem, pois essa construção se dá por meio da interação entre sujeitos.

[...] o conhecimento não é dado nem na bagagem hereditária nem nas estruturas dos objetos: é construído, na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não constitui estímulo. E o sujeito, por si só, não se constitui sujeito sem mediação do meio; meio físico e social. É nesta direção que vai a concepção piagetiana de aprendizagem: sem aprendizagem o desenvolvimento é bloqueado, mas só a aprendizagem não faz o desenvolvimento. O desenvolvimento é a condição prévia da aprendizagem; a aprendizagem, por sua vez, é a condição do avanço do desenvolvimento. (BECKER, 1993, p. 25).

Através da oportunidade de poder vivenciar as práticas pedagógicas na sala de aula, os bolsistas (futuros professores) podem construir novos conhecimentos, pois é na prática que se percebem os aspectos que facilitam essa construção.

As atividades desenvolvidas durante o andamento do subprojeto - CHS têm proporcionado condições que contribuem com o processo de ensino/aprendizagem nas escolas conveniadas com o PIBID. O subprojeto de Ciências Humanas e Sociais está sendo executado nos municípios de Sumé e Amparo, localizados na microrregião do Cariri Ocidental paraibano, abrangendo as seguintes escolas conveniadas: Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz e a Escola Municipal de Educação Infantil Fundamental e Médio Ildfonso Anselmo da Silva. O subprojeto – CHS tem proporcionado aos alunos do curso de Educação do Campo a



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

oportunidade, durante a formação dos mesmos, de poder fazer articulação entre teoria e prática, através da inserção nas escolas públicas.

A atuação tem se dado no ensino de História e Geografia de forma contextualizada nas escolas de educação básica, considerando o ensino destas disciplinas como um instrumento de construção da cidadania plena, como também de promover condições para contribuir com o desenvolvimento sustentável do semiárido paraibano.

Nas escolas conveniadas, as ações desenvolvidas têm sido planejadas de acordo com as necessidades dos alunos de forma interdisciplinar² através das indicações de Fazenda (2002) e estão sendo levados em consideração os saberes desses sujeitos, como também se tem procurado relacionar os conteúdos didáticos com o cotidiano dos alunos, para que possa existir interação entre o que se ensina e o que se aprende.

SUBPROJETO- CHS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA AGROTÉCNICA

O subprojeto CHS tem desenvolvido na Escola Agrotécnica diversas atividades voltadas para a melhoria no processo de ensino/aprendizagem. Entre essas atividades foram desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente, ações voltadas para a conscientização ambiental.

Essas ações foram desenvolvidas em duas etapas: a primeira etapa foi teórica, com uma palestra em sala de aula abordando os conceitos de meio ambiente, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável e de reciclagem, em que foram utilizados materiais didáticos e metodologias diferenciadas para cada turma, entre eles: textos, palestras, construção de cartazes, mosaico, construção de desenhos e mural. Na segunda

² De acordo com Fazenda (2002), a interdisciplinaridade é uma forma de se trabalhar o conhecimento buscando uma reintegração de aspectos que ficaram isolados uns dos outros pelo tratamento disciplinar. Com isso, busca-se conseguir uma visão mais ampla e adequada da realidade, que tantas vezes aparece fragmentada pelos meios de que dispomos para conhecê-la e não porque o seja em si mesma.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

etapa da ação foi executada a parte prática, em que foi realizada a oficina sobre reciclagem, com a utilização da garrafa pet como principal material para a construção dos produtos reciclados.

A etapa teórica foi desenvolvida junto com os professores das disciplinas de História e Geografia do 6º, 7º e 8º Ano da Escola Agrotécnica. Os conteúdos relacionados às questões ambientais foram discutidos em sala de aula, através de palestras. Esse foi um momento em que os alunos relacionaram os conceitos: meio ambiente, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável e reciclagem apresentados em sala de aula, de acordo com os saberes sobre o meio ambiente que os alunos tinham construído no seu cotidiano. A partir de então, começaram a construir os novos conceitos, desenvolvendo, assim, conhecimentos e atitudes de conscientização sobre a importância de se preservar o meio em que vivem.

Assim sendo, foram desenvolvidas atividades que possibilitassem aos alunos representarem de forma concreta o que havia sido discutido em sala de aula. Para tanto, foram desenvolvidas metodologias diferenciadas, como: mural, cartazes informativos, desenhos em quadrinhos e trabalhos em mosaico.

A realização das oficinas foi à culminância do resultado dos trabalhos realizados em sala de aula, pois só depois de assimilados os conceitos sobre meio ambiente, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável e reciclagem é que se partiu para a prática, isto é, para a realização das oficinas de reciclagem, onde foi mostrado como reaproveitar materiais que não tinham mais uso, transformando-os em novos produtos.

Essa atividade procurou especificar uma das formas de se preservar o meio ambiente: a reciclagem, pela qual se transforma aquilo que iria ser jogado no lixo em novos produtos, reduzindo resíduos que seriam lançados na natureza. O principal material utilizado para a oficina de reciclagem foi à garrafa pet. A coleta das garrafas foi realizada pelos próprios alunos.

Através das oficinas, os alunos aprenderam como reaproveitar materiais que



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

supostamente não tinham mais utilidade como garrafas pet, papelão, caixas de sapatos, plásticos, revistas, canudos, caixas de fósforos, transformando-os em um novo produto e assim evitando o acúmulo de lixo, contribuindo, ao mesmo tempo, para a preservação sustentável do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva da preservação do meio ambiente é um processo formativo de conscientização que leva em conta o conhecimento sobre o tema abordado. Nesse sentido, a Semana do Meio Ambiente da Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz, através da ação do PIBID-CHS, foi muito importante, pois trabalhou de forma teórica e prática a necessidade da preservação ambiental.

Tendo em vista a necessidade de preservação do ambiente em que se vive, tem-se que levar em consideração que a atitude de cada um pode fazer a diferença. O primeiro passo pode começar com a mudança de pequenos hábitos que ajudarão muito na preservação do meio ambiente. Assim, o futuro professor que o PIBID está formando pode assumir posturas que tornem o mundo um lugar mais agradável e seguro de se viver através de suas ações.

Compreende-se que as atividades realizadas na Semana do Meio Ambiente promovida pelo PIBID – Ciências Humanas e Sociais na Escola Agrotécnica – Sumé – PB beneficiaram os alunos, mostrando a importância de se conviver entre si, com a escola, com a comunidade, com o meio ambiente, respeitando a vida dos demais seres do Semiárido, contribuindo sobremaneira para a melhoria de vida e das relações com o Meio Ambiente (MA) e, conseqüentemente, sistematizando a elevação do nível de ensino-aprendizagem, permitindo, portanto, oportunidade de um novo olhar e uma nova forma de viver e conviver com o Meio Ambiente do Cariri Paraibano.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9795/99. Brasília, 1999.

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BRAUN, Ricardo. **Novos paradigmas ambientais: desenvolvimento ao ponto sustentável**. 3° ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 4° ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FIALHO, Edson Soares. **A Geografia Escolar e as questões ambientais**. Revista Ponto de Vista, v. 5, p. 47-63, 2008.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, SP; Papirus, 2010.

MEDINA, Naná Mininni, SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação**. 5. ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 2008.

REIS, Marília Freitas de Campos Tozoni. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas São Paulo: Autores associados, 2004.

SATO, M. Apaixonadamente pesquisadora em Educação Ambiental. Educação, Teoria e Prática, 9 (16/17): 24-35, 2001.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa**. Revista de Educação Pública, v 6, nº10, pp.72-102, 1997.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.